

## RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

### **IMPACTO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA MANEJO DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA**

*André Eduardo Polese (andrepolese541@gmail.com)*

*Flávio Sbardelotto (flavio.sbardeletto@afya.com.br)*

**Introdução:** A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma das principais emergências médicas, exigindo reconhecimento rápido, tomada de decisão eficiente e atuação coordenada da equipe de saúde. O manejo adequado dessa condição está diretamente relacionado à qualidade do treinamento recebido pelos profissionais e estudantes da área da saúde. Nesse contexto, a simulação clínica realística tem se consolidado como importante estratégia educacional, pois permite a prática de habilidades técnicas e não técnicas em ambiente seguro e controlado, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio clínico, da comunicação e do trabalho em equipe<sup>1</sup>. Além disso, a simulação possibilita identificar fragilidades no processo assistencial e aprimorar o desempenho dos participantes diante de situações críticas. **Objetivo:** Avaliar o impacto de um treinamento baseado em simulação clínica realística no desenvolvimento de competências para o manejo da parada cardiorrespiratória. **Método:** Trata-se de um estudo observacional descritivo realizado em centro de simulação de uma instituição de ensino superior da área da saúde. Participaram estudantes e profissionais de diferentes cursos da saúde envolvidos em treinamento de suporte básico e avançado de vida. O treinamento incluiu exposição teórica inicial seguida da realização de cenários simulados de parada cardiorrespiratória utilizando manequins de alta fidelidade.

Após cada cenário, foi conduzido debriefing estruturado com foco na reflexão crítica, comunicação da equipe, tomada de decisão clínica e aplicação dos protocolos de ressuscitação cardiopulmonar<sup>2</sup>. O desempenho dos participantes foi avaliado por meio de checklist estruturado baseado nas diretrizes internacionais de ressuscitação. Resultados: Observou-se melhora significativa no desempenho dos participantes após a realização dos cenários simulados, especialmente quanto ao reconhecimento precoce da PCR, início adequado das compressões torácicas e organização da equipe durante o atendimento. Também foram identificadas melhorias na comunicação entre os membros da equipe e maior adesão aos protocolos recomendados. Os participantes relataram aumento da confiança e maior preparo para atuar em situações reais de emergência. Conclusão: A simulação clínica realística demonstrou ser uma estratégia eficaz para o desenvolvimento de competências técnicas e não técnicas no manejo da parada cardiorrespiratória. O treinamento baseado em simulação contribui para o fortalecimento da segurança do paciente e para a formação de profissionais mais preparados para atuar em situações críticas<sup>3</sup>.

Palavras-chave: simulação clínica; educação em saúde; parada cardiorrespiratória.